



## VER-SUS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yaná Tomasi <sup>1</sup>

O VER-SUS é um projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com entidades estudantis dos cursos da área da saúde e secretarias municipais de saúde, a fim de proporcionar a estudantes universitários (da área da saúde e afins) vivências e estágios na realidade do Sistema Único de Saúde- SUS. Os objetivos foram oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer e refletir sobre o SUS; promover a integração dos futuros profissionais à realidade da organização dos serviços, do sistema, as estratégias de atenção, o controle social e os processos de educação na saúde; contribuir para o debate sobre o projeto político-pedagógico da graduação de forma que contemplem as reais necessidades do SUS e da população brasileira; além de superar a cultura de fragmentação do setor, permitindo que as diferentes profissões trabalhem de forma integrada (multidisciplinar). A metodologia oportunizou o convívio, a discussão da organização do sistema de saúde brasileiro e a aprendizagem crítica aos estudantes de diferentes cursos da saúde e afins através de um estágio de vivência, com imersão total e duração de 15 a 20 dias que ocorrem duas vezes ao ano, sendo as vivências de verão e de inverno. Neste ano, pude participar da vivência de inverno em Santa Maria/RS, que ocorreu de 02 a 12 de Agosto de 2013, contando com a participação de cerca de 40 pessoas (Viventes, Facilitadores e Apoiadores Locais). Nos três primeiros dias, a vivência buscou contextualizar os participantes abordando assuntos como a história do VER-SUS no Brasil, história da saúde pública e também uma oficina com a temática "Como funciona a sociedade?", visando entender o sistema no qual estamos inseridos. Durante uma semana foram realizadas visitas pelos serviços de Santa Maria e Região, desde a baixa até a alta complexidade, sendo que após as visitas eram promovidos momentos de discussão acerca do olhar de cada um em relação aos serviços, contribuindo assim para a construção de um olhar ampliado e multiprofissional sobre as formas de fazer saúde. Além dos serviços de saúde, também visitamos uma Comunidade Indígena, visando compreender acerca do seu conceito de saúde e conhecer sua cultura e suas crenças. Através desta vivência foi possível, além de conhecer a realidade onde a maioria de nós profissionais irá atuar, refletir acerca da nossa atuação profissionais, pois, não trabalhamos para nós ou para um sistema, mas sim, trabalhamos para pessoas. Existem ainda muitas dificuldades a serem superadas a fim de que todos os cidadãos tenham a garantia plena de seu direito de uma saúde de qualidade, mas, é através de iniciativas como

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Bolsista de Monitoria - EDITAL Nº125/UFFS/2013. [yanaa192@hotmail.com](mailto:yanaa192@hotmail.com)

esta onde possamos conhecer, refletir e melhorar a realidade no qual estamos inseridos que contribuiremos para a melhoria da atenção prestada, garantindo um atendimento equânime, resolutivo e de qualidade. Enfim, este é um compromisso de todos nós, tanto da área da saúde quanto afins, pois, saúde é tida como resultante das condições de vida, e esta permeia pela atuação de todos os setores da sociedade.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Enfermagem; Formação complementar.